

T661

DANOS MECÂNICOS NA COLHEITA E BENEFICIAMENTO DE CAQUI 'RAMA FORTE'

Márcia Eiko Atarassi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antônio Carlos de Oliveira Ferraz (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O manejo inadequado do caqui causa a perda da qualidade obtida em campo e diminuição da vida útil do produto, principalmente devido à ocorrência de injúrias mecânicas. No caso do caqui 'Rama Forte', ocorrem danos latentes que não são visíveis imediatamente, aparecendo apenas depois da embalagem e destanização da fruta, causando muitos prejuízos. Este projeto avaliou os efeitos das injúrias causadas pela colheita e transporte até o galpão de beneficiamento e, numa outra etapa, pela classificadora automática. Após destanização os caquis foram armazenados à temperatura ambiente sendo a qualidade avaliada temporalmente através de perda de massa, aparência, injúrias mecânicas e firmeza. Foram medidos os níveis de aceleração no transporte e na classificadora, através de uma esfera instrumentada. A selecionadora foi uma das principais fontes de injúrias mecânicas, pois os caquis sofreram vários impactos na classificação. No primeiro dia depois da destanização, as áreas danificadas apresentavam coloração avermelhada sendo bem evidentes. Contudo, com o amadurecimento do fruto, foram adquirindo coloração vermelha impossibilitando a identificação dessas áreas. Não houve diferença (Tukey, 5%) nas médias de perda de massa no segundo e quarto dia de avaliação para nenhum dos tratamentos.

Caqui – Qualidade - Injúria mecânicas